

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Oficinas de arte

O Museu de Arte de Brasília (MAB) iniciou o Ateliê do MAB, projeto elaborado com o objetivo de promover o desenvolvimento artístico da comunidade. A programação inclui oficinas gratuitas de diversas linguagens visuais, como desenho, escultura, bordado, brinquedos ópticos e arte urbana. Há turmas para diferentes faixas etárias a partir de 6 anos. Para participar, não é preciso fazer inscrição, mas há disponibilidade de 20 vagas por sessão. As oficinas vão até 18 de janeiro, aos fins de semana e em algumas sextas-feiras, nos horários de 10h e 14h. A programação completa está disponível no Instagram [@museu-deartedebrasilia](#).

Especialização

O IFB Campus Estrutural está com inscrições abertas até as 20h do dia 5 de dezembro para o curso de especialização em matemática, educação e tecnologias. A proposta é capacitar aqueles que atuam ou pretendem atuar no ensino brasileiro e profissionais graduados interessados nesses três campos de estudo. O curso, de 360 horas, tem 40 vagas, sendo reservadas 25% para egressos de licenciaturas do IFB e 75% para os de outras instituições de ensino. A especialização é a distância, tendo encontros presenciais para fins de exames e apresentação de trabalhos, incluindo TCC. Interessados devem fazer a inscrição por meio de um formulário eletrônico disponível no site [ifb.edu.br](#).

OUTROS

Teatro

O espetáculo *Os Irmãos Timótheo da Costa*, em cartaz no CCBB Brasília até 30 de novembro, revive a trajetória dos artistas João e Arthur Timótheo da Costa, figuras negras apagadas pela história. Dirigida por Luiz Antonio Pilar, com dramaturgia de Claudia Valli, a peça combina música e teatro para apresentar uma "quase biografia" construída a partir das poucas informações existentes. A pesquisadora Irene, interpretada por Jeniffer Dias, conduz o público por essa investigação, revelando o racismo da Belle Époque carioca e a dura realidade do pós-abolição. A montagem mescla ficção e realidade para expor como o apagamento histórico e o preconceito afetaram, e ainda afetam, a população negra. Ao abordar temas como depressão, loucura e a falta de perspectivas impostas pelo racismo estrutural, o espetáculo reforça a importância de resgatar memórias e valorizar a contribuição de artistas negros para a cultura brasileira. Os ingressos custam R\$ 15 (meia entrada) e R\$ 30 (inteira). Mais informações no site [ccbb.com.br](#).

Desligamentos programados de energia

» SOBRADINHO

Horário: 10h às 16h
Local: Núcleo Rural Saquarema, KM 17, Chácara 33
Serviço: melhoria e manutenção da rede elétrica

» PLANALTINA

Horário: 10h às 16h
Local: Quadra 08 do Arapoanga
Serviço: melhoria e manutenção da rede elétrica

» LAGO SUL

Horário: 9h às 13h
Local: SHIS QI 26, Conjunto 09.
Serviço: melhoria e manutenção da rede elétrica

» ÁGUAS CLARAS

Horário: 10h às 16h
Local: QS 05, Lote 25 e EQS 05/09, Rua 400, Bloco A
Serviço: melhoria e manutenção da rede elétrica

Azulejos

A artista plástica Lígia de Medeiros apresenta seus trabalhos inéditos em azulejaria e desenhos digitais. Com curadoria de Renata Azambuja, a exposição *Brazulejos*, que conta com reelaborações de obras criadas a partir de 2017, reúne 23 painéis de azulejos de tamanhos variados e 18 desenhos impressos, com figuras humanas e geométricas. A mostra está em cartaz no Espaço Oscar Niemeyer até 13 de janeiro, com visitação de terça a sexta, das 9h às 18h, e aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 17h. A entrada é gratuita e livre para todos os públicos, e conta com acessibilidade para pessoas cegas e com baixa visão, por meio de QRCode para audiodescrição e caderno em braile descrevendo as obras.

Peça

A peça *Velhos caem do céu como canivetes*, da Pequena Companhia de Teatro (MA), livremente inspirada em Um senhor muito velho com umas asas enormes, de Gabriel García Márquez, segue no CCBB até 30 de novembro. A obra traz uma reflexão poética sobre humanidade, fé e isolamento em um cenário pós-apocalíptico. As apresentações ocorrem de quinta a domingo, às 19h, com entrada gratuita e classificação para 14 anos. Os ingressos são limitados a dois por pessoa, e serão distribuídos em dois lotes: um no dia anterior e outro ao meio-dia da data da sessão, pelo site [bb.com.br/cultura](#) ou na bilheteria do CCBB Brasília.

Exposição

Tessituras sobre o Chão, do artista Rob-

son Castro, é uma exposição que propõe uma imersão poética e crítica nas múltiplas camadas de pertencimento e identidade que moldam o Brasil, Brasília e a trajetória pessoal do artista, mineiro radicado na capital há 27 anos. A visitação vai até 29 de novembro, de quarta a sábado, das 14h às 19h, na Galeria A Pilastra (Guará 2, QE 40, Rua 09, Lote 8). A mostra oferece recursos como audiodescrição, braile, catálogo acessível e visitas orientadas, incluindo atividades educativas voltadas ao público em geral e a estudantes da rede pública. Por meio de fotoperformances e vídeoperformances, Castro funde seu corpo à terra vermelha do Cerrado, gesto simbólico de reverência às ancestralidades que sustentam a história da capital federal, como os candangos, os povos indígenas e as comunidades kalungas.

Gravuras

Até 27 de novembro, a Câmara dos Deputados recebe a exposição Isabel Pons, Percurso de uma exímia gravadora, em cartaz na Galeria Décimo (Anexo IV, 10º andar), com visitação de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. A mostra, com curadoria de Oto Reifschneider, apresenta um recorte retrospectivo da carreira de Isabel, gravadora de origem catalã que chegou ao Brasil em 1948. A exposição apresenta mais de 40 gravuras em metal produzidas entre 1959 e o fim da década de 1970.

Arte ancestral

A exposição *Bancos Indígenas do Brasil: Rituais*, traz mais de 600 obras de 51 etnias indígenas, criando um diálogo vivo entre tradição, arte e sustentabilidade. A curadoria inclui artistas de diferentes regiões do país, como Akauã Kamayurá, Tawai Yudjá e Thiago Henrique Djekupe, Mayawari Mehinaku e Milton Galibis Nunes, em parceria com Marisa Moreira Salles, Tomás Alvim e Danilo Garcia, da Coleção BE, é reconhecida internacionalmente por valorizar a autonomia dos povos originários. A mostra pode ser visitada até 22 de fevereiro no Memorial dos Povos Indígenas, Palácio do Itamaraty e Museu Nacional da República.

Peça

O espetáculo *Caim e Abel* — *As Bestas*, montagem multimídia produzida pelo Grupo Desvio, segue para nova temporada de apresentações no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul. O espetáculo será apresentado em 3 e 4 de dezembro, às 15h e às 19h, respectivamente. A peça, com texto de Gil Roberto e direção de Rodrigo Fischer, parte do mito bíblico de Caim e Abel para mergulhar nas raízes da violência masculina. Uma trilha sonora executada ao vivo também faz parte da narrativa. A entrada é franca, mediante retirada de ingresso pelo Symppla.

Isto é Brasília

Arquivo/CB



Meteoro

Uma escultura com 50 toneladas, em mármore branco de Carrara, parece flutuar sobre o espelho d'água do Palácio do Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores. Batizada como **Meteoro**, a obra, concluída em 1968, levou 14 meses para ficar pronta. A escultura do italiano Bruno Giorgi é tida, junto aos arcos do edifício, como um dos símbolos que identificam a chancelaria nacional. A pedra, na Itália, de onde o material foi extraído, passou a se chamar **Brasília**, em homenagem à nova capital, que recebeu o trabalho do artista.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Consciência Negra

A Casa Niemeyer apresenta a exposição *Foto Preto Grafia*, que reúne obras de Luiz Roberto Moreira, Andara Miranda, Gabmeta, Denise Camargo, David Alves, Juliana Uepa e Leticia Miranda, com curadoria de Claudio Bull e colaboração de Edileuza Penha de Souza. O evento integra as ações do Mês da Consciência Negra e marca a abertura da VII Mostra Competitiva de Cinema Negro Adélia Sampaio (2025). As fotografias exploram a arte de matriz africana em múltiplos eixos temáticos, transitando entre a mitologia grega reinterpretada, cenas urbanas de Brasília e registros culturais no Benin. Com entrada gratuita, a exposição pode ser visitada até 5 de dezembro, de terça a domingo, das 9h às 19h, no Park Way.

Tirinhas

O lançamento do livro *Tranquilo, mas agiliza*, primeira parte de uma trilogia que reúne as tirinhas originais da dupla formada por Lino e Guru, criada pelo artista urbano Pedro Sangeon, será na próxima quarta-feira, na Casa Jasmim (716 Norte), das 19h às 22h, com autógrafos, conversa e música. O livro traz o início da saga, quando só havia Lino e, do nada, surgiu o Guru. A obra marca uma nova fase da criação de Sangeon, expandindo o humor contemplativo e a estética minimalista que o tornaram reconhecido em jornais como o Correio Braziliense, ruas e galerias no Brasil e no exterior. A obra foi viabilizada pelo Fundo de Apoio à Cultura do DF. O projeto inclui a doação de 400 exemplares a instituições públicas, incluindo 300 destinados a jovens da Unidade de Internação do Recanto das Emas e 100 para bibliotecas públicas.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

 /correiobrasiliense

 @correio.braziliense

 @correio

 @correio.braziliense

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com possibilidade de chuvas isoladas

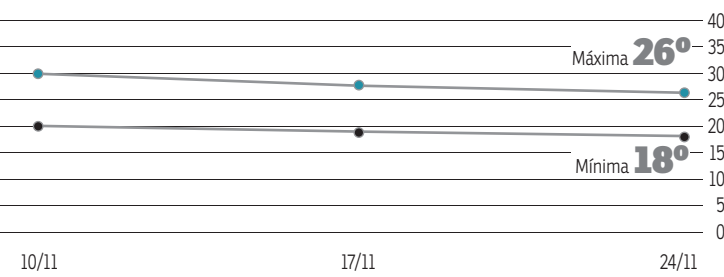


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **65%**

A temperatura



O sol

Nascente **5h31**
Poente **18h25**



A lua

Cheia **4/12**
Minguante **11/12**
Nova **19/12**
Crescente **27/12**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ITAPOÃ

FALTA DE QUEBRA-MOLAS

O morador do Itapoã Marcio Silveira solicita a instalação de quebra-molas em duas quadras. “Quebra-mola já nas quadras 378 e 379, antes que alguma criança seja atropelada. É responsabilidade da administração”, afirma o morador.

» *A Administração Regional do Itapoã informa que, para a instalação de quebra-molas, é necessária uma autorização do Detran, órgão responsável por fiscalizar o local e verificar se a via atende aos critérios técnicos para a implantação do dispositivo. Os moradores da rua também precisam estar de acordo com a instalação. “Caso seja possível, recomendamos que seja feito um abaixo-assinado, demonstrando a concordância da maioria dos residentes. É importante que o morador informe com exatidão o local onde solicita a instalação do quebra-molas e que o pedido seja formalizado pelo telefone 162 ou presencialmente na administração regional”, explica, em nota.*



ÁGUAS CLARAS

FALTA DE LUZ

Eliana Melo, residente em Águas Claras, reclama de falta de luz. “Por que a Rua 37 Norte, Avenida dos Eucaliptos, está quase toda no escuro há anos?”, questiona a moradora, que pede providências.

» *A Companhia Energética de Brasília (CEB) informa que não há nenhum chamado feito pela população com pedido de manutenção para a Rua 37 Norte no sistema de monitoramento da iluminação pública do DF. “A companhia ressalta a importância de a população, ao perceber falhas de iluminação pública, acionar imediatamente e diretamente a CEB IPes por meio dos canais oficiais de atendimento, como o aplicativo Ilumina DF, telefone 155 ou pelo WhatsApp (61) 3774-1155. Dessa forma, as equipes poderão identificar a situação e tomar as providências necessárias no local o mais rápido possível”, acrescenta o órgão.*